

# Primeiro registro documentado da garça-da-mata (*Agamia agami*, Ardeidae) para o estado de Mato Grosso do Sul, Brasil

ISSN 1981-8874



Flávio Kulaif Ubaid<sup>1</sup>  
Reginaldo José Donatelli<sup>1</sup>

**Abstract.** - First documented record of Agami Heron (*Agamia agami*, Ardeidae) in the state of Mato Grosso do Sul, Brazil. - The Agami Heron (*Agamia agami*) is reported here for the first time in the state of Mato Grosso do Sul, Brazil. On 23 august 2007 three immature individuals were observed in different times along the gallery forest of the Correntoso river, in the region of Nhecolândia. It is possible that the present record is the result of its recent geographical expansion and that the Agami Heron breed in this area. We recommend new searches for this species in adjacent areas to this present record.

**Keywords.** - Agami Heron, *Agamia agami*, Mato Grosso do Sul, Pantanal, Brasil

**Resumo.** - A garça-da-mata, *Agamia agami*, é registrada pela primeira vez no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. No dia 23 de agosto de 2007 três indivíduos imaturos foram observados em diferentes momentos às margens da mata de galeria do

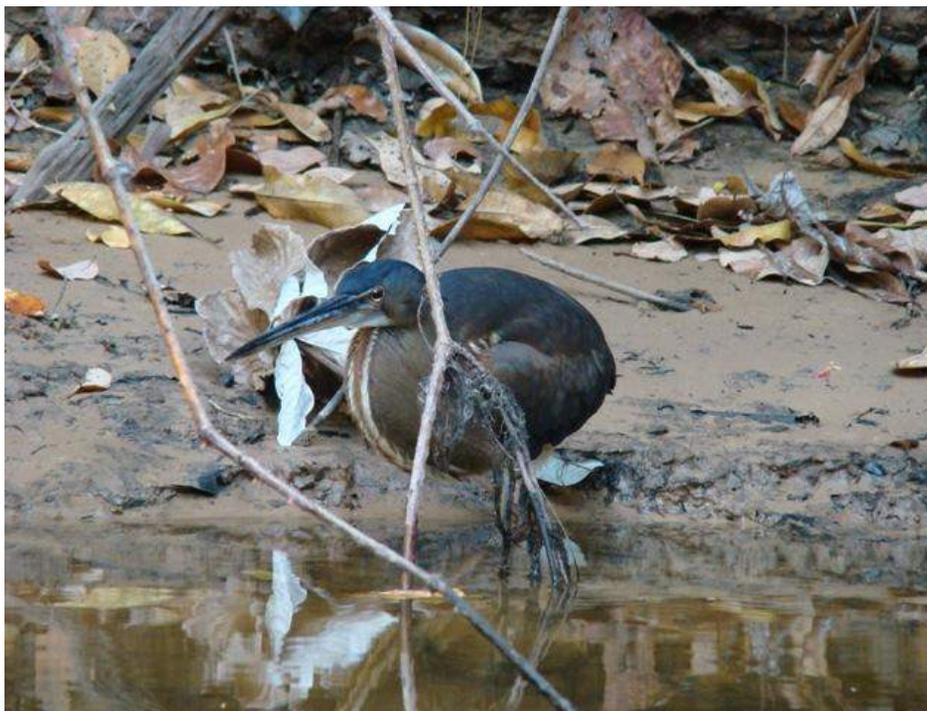


Figura. 1,2,3 e 4. Indivíduos imaturos de *Agamia agami* registrados às margens do rio Correntoso, Mato Grosso do sul, Brasil.



rio Correntoso, na região de Nhecolândia. É possível que o presente registro seja resultado de uma expansão geográfica recente e que *A. agami* se reproduza nessa área. Recomendamos novas pesquisas nessa região para se constatar o status da espécie no local.

Das 25 espécies da família Ardeidae que ocorrem em território brasileiro (CBRO 2007), a garça-da-mata, *Agamia agami* (Gmelin 1789), é a espécie mais intimamente ligada à florestas, frequentando matas de galeria e matas ciliares na beira de lagos e rios, e cuja área de distribuição vai do México à Amazônia brasileira (Sick 1997, Sigríst 2006). É uma espécie incomum e raramente encontrada, fato que aliado à sua baixa densidade populacional e ao seu hábito solitário tornam difícil determinar seu verdadeiro *status* de conservação nos locais de ocorrência (Martínez-Vilalta & Motis 1992, Stotz et al. 1996).

O registro mais meridional conhecido para essa espécie provém da região de Poconé, norte do Pantanal, sul de Mato Grosso (Oliveira 1998), além de registros na área que abriga a RPPN SESC Pantanal (P. T. Z. Antas com. pess., 2006), no município de Barão de Melgaço.

Em 23 de agosto de 2007, durante a realização de um censo da avifauna por meio de transecto em barco, no rio Correntoso, Fazenda Santa Emília (FSE, 19°30'23"S, 55°36'44"W), sub-região de Nhecolândia, Pantanal Sul-Matogrossense, três indivíduos de *A. agami* foram observados em momentos diferentes, forrageando às margens do rio em pequenas praias sombreadas, com vegetação fechada. Durante os 20 dias seguintes, a espécie foi registrada diariamente, sempre nos arredores do local de registro do dia anterior. Os três indivíduos foram registrados por meio de fotografias (Figs 1 e 2), e é possível notar serem jovens, devido à coloração pardo-anegrada com o peito estriado (Sick 1997).

Este registro de *A. agami* na porção sul do Pantanal amplia sua distribuição cerca de 310 km para o sul de sua área de distribuição anteriormente conhecida, e pode ser resultado de uma colonização recente. Tubelis e Tomás (1999) realizaram um levantamento em uma área muito próxima à FSE e não registraram essa espécie. Outros dois levantamentos recentes, realizados à oeste/sudoeste da FSE (Straube et al. 2006, Pivatto et al. 2006) também não contemplam *A. agami* para essa região. É muito provável que *A. agami* não realize deslocamentos de grande amplitude, ao contrário de outras espécies de ardeídeos, mas



sim deslocamentos de pequena distância através da vegetação marginal ribeirinha (Martínez-Vilalta & Motis 1992). Portanto, o registro de três jovens na mesma região pode ser um indicio de que a espécie se reproduz no Pantanal.

Para se constatar o verdadeiro *status* de *A. agami* no complexo do Pantanal, e acompanhar esse processo de expansão geográfica, novas buscas se fazem necessárias na porção sul do Pantanal, como Nhecolândia e sub-regiões circunvizinhas (e.g. Paiaguás, Paraguai, Jacadigo, Abobral, Miranda e Aquidauana), e mesmo na porção norte (Cáceres, Poconé e Barão de Melgaço).



#### **AGRADECIMENTOS**

Somos gratos ao Earthwatch Institute pelo apoio às pesquisas, à UNIDERP, e à Pousada Ararauna.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- MARTÍNEZ-VILALTA, A. & MOTIS, A. 1992. Family Ardeidae (herons). Pp. In del Hoyo, J., A. Elliott e J. Sargatal (eds.). Handbook of the Birds of the World. Volume 1: Ostrich to ducks. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.
- OLIVEIRA, B. A. C. 1998. Ocorrência do socó-beija-flor (*Agamia agami*) no Pantanal de Poconé, MT, Brasil. Resumos do VI Congresso Brasileiro de Ornitologia. Rio de Janeiro, Brasil, Impresso.
- PIVATTO, M. A. C., MANÇO, D. D. G., STRAUBE, F. C., URBEN-FILHO, A. & MILANO, M. C. 2006. Aves do Planalto da Bodoquena, Estado do Mato Grosso do Sul (Brasil). *Atualidades Ornitológicas* 129: <http://www.ao.com.br>.
- SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. 2 ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, RJ.
- SIGRIST, T. 2006. *Aves do Brasil: uma visão artística*. Fوسفertil, São Paulo, SP.
- STRAUBE, F. C., URBEN-FILHO, A., NUNES, A. P., TOMÁS, W. M. & VIEIRA-DA-ROCHA, M. C. 2006. Avifauna do Pantanal de Nabileque (Mato Grosso do Sul, Brasil). *Atualidades Ornitológicas* 134: <http://www.ao.com.br>.
- TUBELIS, D. P. & TOMÁS, W. M. 1999. Distribution of birds in a naturally patchy forest environment in the Pantanal wetland, Brazil. *Ararajuba* 7: 81-89.
- \_\_\_\_\_ & \_\_\_\_\_ (2003) Bird species of the Pantanal wetland, Brazil. *Ararajuba* 11:5-37.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista. Rubião Júnior, 18618-100 Botucatu, São Paulo, Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências, Laboratório de Vertebrados, Universidade Estadual Paulista. Caixa Postal 473, 17001-970 Bauru, São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup> E-mail: flavioubaid@yahoo.com.br